

A SSP esclarece que o remanejamento citado pela reportagem não impactou as ações previstas pela Polícia Civil. Em 2023, houve um aporte de R\$ 44 milhões de outros recursos no orçamento da Instituição, que neste ano recebeu outros R\$ 73 milhões de recursos que não são estaduais. Esse valor se somou ao orçamento para 2024 (R\$ 5,9 bilhões), que foi ampliado em 13,4% em relação ao ano anterior.

Vale destacar, ainda, que os recursos são destinados de forma técnica, conforme os planejamentos de cada polícia, e remanejados conforme necessidade, sempre visando a melhoria da Segurança Pública como um todo, de forma a beneficiar o cidadão. No caso da suplementação citada, destinada à Polícia Militar, ela foi distribuída, por meio de critérios técnicos, para a manutenção da Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar - Dejem em todo o Estado, sem ter como destinação específica qualquer operação.

O programa de câmeras corporais, por sua vez, faz parte de um arcabouço tecnológico em execução pela pasta e sua expansão tem sido planejada estrategicamente, de maneira responsável e com alocação adequada de recursos, elaboração de procedimentos licitatórios e logística de capacitação de seus operadores.

Essas e outras iniciativas, como o investimento de R\$ 404 milhões para a compra de 1,2 mil viaturas e 15,4 mil armas, se refletem na produtividade das polícias no primeiro bimestre do ano. O total de presos e apreendidos no Estado subiu 8,5% (33.160 detidos), com 12% de aumento no número de presos por mandado. A tendência se estendeu para a quantidade de armas de fogo ilegais retiradas das ruas e de inquéritos policiais instaurados, que cresceram 33,4% (2.323) e 1,9% (62.674), respectivamente.

Recomposição de efetivo:

Quanto à recomposição do efetivo, cujo déficit vem de uma crescente de outras gestões, está prevista a contratação de 6,7 mil policiais civis e técnico-científicos – medida que já será iniciada nas próximas semanas.